

RETEXTUALIZAÇÃO MULTIMODAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A INSERÇÃO DA MULTIMODALIDADE NA TRANSFORMAÇÃO DE CONTOS IMPRESSOS EM HIPERCONTOS

Juliana Machado Anastacio
UFMG
julianamachado915@gmail.com

Roberta Garcia
UFMG
garciaroberta38@gmail.com

Na contemporaneidade, a chegada cada vez mais rápida e intensa das tecnologias digitais tem favorecido recentes práticas sociais de leitura e escrita. Aliadas à Internet, mídias e redes sociais, novos eventos de letramentos surgem e exigem a apreensão de conhecimentos cada vez mais substanciais. Consequentemente, os gêneros digitais se fortalecem, passam a exercer papel social relevante e apresentam novas possibilidades de ensino e aprendizagem da língua. Em âmbito escolar não é diferente. No Ensino Fundamental, crianças e adolescentes dispõem de atenção especial a recursos apresentados em seus *smartphones*, *tablets* e outros aparatos tecnológicos que podem consistir, em alguns momentos, como importantes instrumentos de ensino informal mais interessantes que as aulas tradicionais. Dessa maneira, a exigência de práticas letradas que deem conta de tais avanços requer - em relação ao ensino e aprendizagem da língua materna - um deslocamento de práticas obsoletas, em que se consideram prioritariamente o texto impresso como tecnologia. É preciso que a escola considere as práticas sociais em que a leitura e a escrita são utilizadas por seus alunos, nos ambientes digitais. Nesse sentido, acreditamos que projetos de ensino que envolvam a literatura digital são oportunidades fundamentais para aproximar os estudantes da linguagem tecnológica com a qual estão familiarizados, possibilitando uma associação do que utilizam em seu meio social, com os saberes formais aprendidos na escola. Sendo assim, esta pesquisa teve como objetivo principal investigar, por meio de um projeto de ensino, a maneira como alunos matriculados no 9º ano de uma escola municipal, em Brumadinho / MG retextualizam textos impressos do gênero *Contos* para *Hipercontos* digitais, de acordo com o conjunto de reflexões propostos por Dell'Isola (2007). Além disso, a pesquisa também intencionou analisar, a partir dos estudos de Kess e van Leeuwen (2002), Jewitt (2010) e Rojo (2009), de que modo acontece a inserção dos recursos multimodais inseridos ao gênero retextualizado, de maneira a ampliar o sentido do texto. Para tanto, sua metodologia tem a natureza qualitativa e configura-se como um estudo de caso, baseado nas teorias de Leffa (2011) e André (2013). Como métodos de pesquisa utilizamos, como ponto de partida, um questionário para verificarmos o conhecimento prévio dos alunos em relação ao gênero

conto, impresso, e à literatura digital, realizamos gravações em vídeo dos módulos de atividades propostos no projeto de ensino e um questionário final, a fim de verificarmos as habilidades alcançadas pelos alunos, de acordo com os objetivos do trabalho proposto. O projeto de ensino foi organizado em três módulos, sendo, respectivamente: a) análise de cinco contos impressos; b) análise de hipercontos; c) retextualização de contos impressos para hipercontos. Diante de nossas análises, pudemos constatar, como resultados de pesquisa, que a estratégia de retextualização de literatura impressa para digital propiciou a formação de leitores mais profícuos, na medida em que os alunos demonstraram habilidades de reflexão sobre os diferentes aspectos do texto-base e do retextualizado, considerando, além da diversidade de recursos dos suportes, as possibilidades de leituras participativas e não-lineares. Ademais, os alunos tiveram a oportunidade de ampliar seu protagonismo e sua criticidade como produtores textuais, uma vez que acrescentaram recursos linguísticos para a transformação/extrapolação do texto-base no texto retextualizado, com foco no possível leitor, no novo suporte, na esfera de circulação, no propósito comunicativo e na adequação do gênero. Em relação à inserção multimodal, os alunos fizeram uso de imagens relacionadas ao enredo, de letras em diversas cores e tamanhos, de sons, além de ícones com *links*, inseridos ao longo dos textos, para o leitor escolher como navegar nos hipercontos, oferecendo, assim, uma diversidade de *affordances* modais. Desse modo, os alunos tiveram a oportunidade de ampliar o seu conhecimento, uma vez que perceberam que os elementos multimodais não são meros apetrechos, mas estão presentes no texto, funcionando como uma rede de sentidos entrelaçados ao texto escrito.

Palavras-chave: retextualização; multimodalidade; hipercontos.

Referências

ANDRÉ, Marli. *O que é um estudo de caso*. Revista da FAEEBA - Educação e contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p.95-103, jul./dez.2013.

DELL'ISOLA, R. L. P. Retextualização de gêneros escritos. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2013. 156 p. : In. _____ *Aula de Português: parâmetros e perspectivas..* (Coleção Proleitura; v.6).Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR/6023: referências*. Rio de Janeiro, 2000.

LEFFA, V. J. (org.). *Pesquisa em Linguística Aplicada: temas e métodos*. Pelotas:Educat, 2006.

JEWITT, Carey. *The routledge handbook of multimodal analysis*. London: Routledge, 2010.

KRESS, G. van LEEUWEN, T. *Reading images: The grammar of visual*. Nova York: Routledge, 2002.

M A P Z K Q R Z K Q R 7º N C O L Ó Q U I O P V Q M A P Z K Q R V Q M A P Z K Q R V Q M A Q R Z K Q
W M E H Y J S H Y J S I N T E R N A C I O N A L W M E H Y J S M E A M 7TH INTERNATIONAL COLLOQUIUM ON
C A W A W D C A W D C S O B R E O L E T R A M E N T O A W D C A W L A L I T E R A C Y A N D W R I T T E N C U L T U R E
A I O E K E U E K E U E N C U L T U R A A I O Q W E A E K E U I O R V Q L I T E R A C Y A N D W R I T T E N C U L T U R E
L P A A M D S A M D S E S C R I T A A E L P A Q W E L A M D S A Q W E L A M D S A Q W E L A M D S A Q W E D S A M D

ROJO, Roxane Helena R. *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola editorial, 2012.